O LABOR CIENTÍFICO: A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA TEÓRICA NO ÂMBITO CIENTÍFICO

Danielle Vaz Maciel [1]

Marco Bonito [2]

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo compreender a importância da pesquisa teórica na construção do trabalho científico e na ação do pesquisador. O anseio principal para a elaboração deste trabalho foi tanto auxiliar o aluno de graduação em comunicação, ainda que sendo desenvolvido por uma graduanda de jornalismo. No entanto deixar claro que ao desenvolver uma pesquisa devemos trilhar um roteiro, um caminho, como um bolo que se não seguir a receita é muito provável que desande. Para compreender este pensamento utilizamos como referencial teórico "Pesquisa em comunicação: trilhas históricas, contextualização, pesquisa empírica e pesquisa teórica" de Efendy Maldonado e o livro "Pesquisa em Comunicação: Olhares e abordagens" de Eugenia Barichello e Anelise Rublescki, entre outros autores que ajudaram a trilhar a discussão levantada neste trabalho. Para finalizar refletimos criticamente sobre o processo de elaboração de uma pesquisa e a importância deste processo metodológico no âmbito acadêmico e na formação do pesquisador científico.

Palavras-chave: Metodologia; Pesquisa; Teoria; Labor.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O LABOR CIENTÍFICO: A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA TEÓRICA NO ÂMBITO CIENTÍFICO

[1] Aluno de graduação. daniellevazmaciel99@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. marcobonito@gmail.com. Orientador

O LABOR CIENTÍFICO: A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA TEÓRICA NO ÂMBITO CIENTÍFICO

1 INTRODUÇÃO

A elaboração de uma pesquisa científica pode ser vista como algo muito difícil e de tamanho aborrecimento. Quando estamos elaborando-a esquecemos que um dos principais ingredientes para a preparação de um trabalho no âmbito científico: A teoria. O presente artigo tem como objetivo compreender e refletir acerca da importância da pesquisa teórica tanto para trilhar os horizontes da pesquisa e o caminho acadêmico do pesquisador.

O título deste trabalho contém o principal enfoque o labor científico, o trabalho de pesquisar e enriquecer sua pesquisa, muito mais do que copiar e colar o pensamento de autores com a pressa de produzir. Para tecer e compreender melhor este pensamento, utilizamos o artigo de Efendy Maldonado: "Pesquisa em comunicação: trilhas históricas, contextualização, pesquisa empírica e pesquisa teórica".

A pesquisa foi importante em vários fatores para desenvolvimento do mundo, elaborou e sustentou saberes milenares de diversas culturas distintas, tudo que conhecemos passou de alguma forma pela fase da investigação, não importando o método que se foi utilizado, a pesquisa sempre foi e sempre será a forma mais eficaz de evoluir pensamentos e ações. Todo este processo de evolução e investigação nos traz no patamar de pesquisa que deve ser feita na intenção de ajudar e descobrir fatos estudados. Maldonado explica melhor isso no trecho:

> O campo científico contemporâneo é fruto de um longo período de geração de teorias, lógicas, experiências (aritmética, geométrica, retórica, lógica formal, álgebra, astronomia, cálculo, estadística, economia e estratégias de governo e controle) que desencadeou a constituição de estruturas sociais especializadas em meados do século XIX, para organizar a produção de conhecimento de alto nível nos setores de pensamento, que hoje designam como ciências humanas e sociais.(MALDONADO, 2011, p. 278)

Sendo assim, a pesquisa atualmente é muito influenciada pelo o que já foi estudado. Trazendo-nos no quão importante é a contextualização, por termos que utilizar de pensamentos e metodologias anteriores, precisamos utilizar desta ferramenta, para que não tenhamos que falar sobre algo que não entendemos e que não a fazemos entender. O labor científico é conseguir entender e ainda sim explicar com a ajuda de palavras de outros autores, não se apropriando de forma errados dos seus pensamentos, usá-los como ferramenta para tecer uma nova descoberta. Toda e qualquer pesquisa deve ser feita com o intuito de contribuir a sociedade em que pelas quais são sustentados. (MALDONADO, 2011).

Isto é só visto quando percebemos que os fatos e a teoria são inter-relacionados, o fato vem de encontro na teoria, pois só são investigados acontecimentos, tornando a contextualização uma das bases de qualquer estudo. Sendo assim, muitas das vezes a teoria é vista como algo menos importante que o fato, mas no âmbito científico o fato é apenas utilizado para uma observação empírica que ajuda a elaborar melhor o que deve ser estudado, consistindo em conceitos, classificações, correlações, generalizações, princípios, leis, teoremas, etc. (MARCONI & LAKATOS, 2003)

Assim é perceptível o quanto de cada método científico apresentado anteriormente é ligado em si, um fortalecendo outro e não pode ser separado. Portanto a seguir falaremos da trilha científica que rege a pesquisa, e o quanto o processo é solidificado com o uso da pesquisa teórica e como ela é usada para desenvolver outros métodos.

2 METODOLOGIA

Para elaborar este trabalho utilizamos da pesquisa bibliográfica com autores da metodologia, como Maldonado, Marconi e Lakatos, Eugenia Barichello e Anelise Rublescki. O processo usado para desenvolver este artigo foi compreender a importância da pesquisa teórica no âmbito científico e mostrar como nos diferentes autores este método é valorizado. Um dos objetivos é auxiliar o aluno pesquisador a elaborar um trabalho bom, com esta pesquisa bibliográfica desenvolver um tipo de roteiro.

Além de ter o intuito de ajudar os outros pesquisadores, faço este trabalho na intenção de exercitar o que venho estudando há um tempo em meu grupo de pesquisa, a metodologia é algo importante para todos os estudantes, muitas vezes é pensada apenas no final da graduação apenas para desenvolver o trabalho de conclusão de curso. Indo por este pensamento este artigo procura mostra a importância do processo metodológico principalmente a pesquisa teórica e com as visões de autores para compreender melhor como a teoria é importante.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na elaboração de uma pesquisa em graduação é recomendado que o estudante tenha uma biblioteca pessoal de obras que o auxilie a criar trabalhos que o seguirão por toda a trilha acadêmica e desenvolver nossa pergunta problema é nosso objeto. Esta trilha é fortemente pensada quando lemos e interpretamos, parece algo simples, mas muito importante ler os diferentes pontos de vista, ou até os que se assemelham com o seu próprio pensamento, porém é necessário sempre problematizá-los. Como este trecho explica:

> A pesquisa teórica não pode ser reduzida a mera revisão literária para ser editada em resenhas rápidas repetitivas; pelo contrário, exige a problematização constante das ideias e dos raciocínios as questões e os aspectos do problema/objeto em fabricação. (MALDONADO, 2011, p 294- 295)

Neste sentido, o que diferencia um estudante comum de um pesquisador é a vontade de descobrir e evidenciar equívocos nas pesquisas, isso é somente feito quando temos uma bibliografia teórica sólida. Sendo assim, quando se tem esta etapa forte cabe usar a teoria de maneira correta, para orientar e definir o que quer estudar, como apresenta Marconi e Lakatos:

> A teoria serve como orientação para restringir a amplitude dos fatos a serem estudados _ a quantidade de dados que podem ser estudados em determinada área de realidade é infinita. Entretanto, cada ciência, em particular, estudando fenômenos mais importantes neles contidos, ou seja, explorando uma amplitude limitada de coisas, ao mesmo tempo que ignora ou faz suposições sobre outras. (MARCONI & LAKATOS, 2003, p. 115)

Assim, estudando a teoria fica mais claro qual o viés que queres seguir durante o projeto de produção, como não ser tão amplo. O mais importante é definido a partir do momento que o pesquisador escolhe o objeto a ser estudado, mas isso tudo só é definido na hora da escolha do seu referencial teórico. Para entender melhor:

> Todo o texto contraí relações intertextuais de duas ordens: as de caráter paradigmático, ou seja, com outros textos que lhe servem de modelo; as de caráter sintagmático, ou seja, com outros textos que o precedem e/ou

> sucedem na cadeia e com os quais mantém diálogo. (DUARTE E CASTRO, 2014, p.75)

Servir de modelo não é copiar e colar uma ideia igual, o usar como inspiração é tentar explicar com suas palavras e sempre respeitando as normas da ABNT, dialogar com o texto, é quase como uma conversa com os aos autores onde pode colocar suas ideias a partir de pensamentos adquiridos com eles.

A pesquisa teórica se mostra importante uma vez que quando não temos uma teoria temos somente algo empírico, quando colocamos em palavras tudo que já foi estudado e porque o acontecimento e o objeto são como são, tudo parece ficar mais claro tanto na nossa mente quanto na do leitor. Quando nos detemos mais no empírico tudo o que produzimos vira uma experiência de senso comum, algo não testado, nem ao menos comprovado. A teoria auxilia nisso em não ter algo concreto, isto é bom de ser lembrado. O pesquisador nunca, em hipótese alguma, deve despejar ideias absolutas em seu texto. (MALDONADO, 2011) Quando acontece à investigação perde seu valor. Os próprios pensamentos e os pensamentos sociais devem ser colocados à prova na pesquisa acadêmica. Esta é a importância da teoria. "Sem teoria ainda habitaríamos nas cavernas somos homo sapiens como resultado de um longo processo evolutivo de constituição, aperfeiçoamento e transformação de nossas faculdades cerebrais." (MALDONADO, 2011, p. 297)

A teoria engrandece o trabalho acadêmico, e em conjunto com a análise crítica dos pensamentos põe um peso ao artigo apresentado. "Cultivar a dimensão teórica é uma arte, um exercício de liberdade e uma prática de sobrevivência frutífera que o pesquisador de suas máximas satisfações." (MALDONADO, 2011, p. 297)

O labor científico trata-se disto, conseguir se apropriar das palavras de outros autores para construir seu próprio pensamento e assim criar algo que no futuro possa ser contestado ou estudado para servir como muleta para outros trabalhos, é como preparar algo sem ter medo de no futuro isto ser superado, afinal a ciência nunca tem fim, e ainda mais na comunicação, onde as ideias não são absolutas e nenhuma teoria é prescritiva e sim descritiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do trabalho percebemos o quanto a teoria faz parte do processo de investigação, é preciso pensar no objeto e na problemática do artigo e isso só definido a partir de uma pesquisa empírica que muitas vezes só é sustentada com uma boa pesquisa teórica. A pesquisa teórica vem de um caminho anterior da elaboração do trabalho em si, vem do começo da graduação quando o aluno começa a juntar obras para a sua biblioteca pessoal que o ajudaram a assim trilhar futuramente suas pesquisas.

Percebemos então que para produzir um trabalho no âmbito científico é preciso ter uma bagagem teórica, já que tudo que conhecemos contém fatos e teorias por trás. É preciso construir um diálogo com sua bibliografia e problematizá-la. Sabemos que tudo isto parece algo difícil de pensar, o labor científico não é difícil e sim complexo. Não é possível produzir algo sem base teórica sem um pensamento concreto e crítico, despejar senso comum não é investigar.

O processo de pesquisar é muito mais longo e complexo do que é apresentado aqui, apenas é mostrada uma parte que deve ser considerada, a pesquisa teórica. Mas também o aluno como pesquisador deve se inserir nas suas obras, tentar desenvolver um pensamento crítico através do que é estudado na graduação, a trilha acadêmica começa com a teoria e com a prática. A técnica não se sustenta sem a teoria, e a teoria não se sustenta sem a técnica. Sendo elas interrelacionadas, levar em conta isto o difere do ser apenas um aluno a ser pesquisado.

REFERÊNCIAS

DUARTE, E. B; CASTRO, M. L. Produção Midiática: o ir e vir entre teoria, metodologia e análise. In: HUANG, P. M.; BARICHELLO, E. M. R.; RUBLESCKI, A. (Ed). **Pesquisa em Comunicação:olhares e abordagens**. Santa Maria: UFSM, 2014. p. 67-87.

MALDONADO, A. E. Pesquisa em comunicação: trilhas históricas, contextualização, pesquisa empírica e pesquisa teórica. In: MALDONADO, A. E. **Metodologias de Pesquisa em Comunicação.** Porto Alegre: Sulina, 2011.p. 279-303

MARCONI, M. D. A. LAKATOS. E. M. Editora Atlas S.A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. SÃO PAULO, 2003. 311p.